

ANEXO I

CATEGORIAS

1. RECURSOS DO EDITAL

O presente edital possui valor total de R\$3.335.000,00 (Três milhões, trezentos e trinta e cinco mil reais).
 Serão disponibilizadas 161 vagas no total distribuídas nas categorias informadas no item 2 abaixo.

2. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E VALORES

Categorias	Natureza jurídica do candidato	Vagas					Valor do prêmio	Valor Total
		Ampla concorrência	Pessoas negras	Pessoas indígenas	PCD	Total		
CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS - PRÊMIO COLETIVO	PJ, Coletivo	18	7	3	1	29	R\$ 25.000,00	R\$ 725.000,00
ARTES E CULTURAS URBANAS - PRÊMIO COLETIVO		17	7	3	1	28	R\$ 25.000,00	R\$ 700.000,00
CARNAVAL - PRÊMIO COLETIVO		17	8	3	2	30	R\$ 28.000,00	R\$ 840.000,00
FESTEJOS JUNINOS - PRÊMIO COLETIVO		17	8	3	2	30	R\$ 21.000,00	R\$ 630.000,00
ARTISTAS - PRÊMIO INDIVIDUAL	PF	8	4	2	1	15	R\$ 10.000,00	R\$ 150.000,00
DETENTORES DE SABERES E OFÍCIOS - PRÊMIO INDIVIDUAL		8	4	1	1	14	R\$ 10.000,00	R\$ 140.000,00
TÉCNICOS DAS ARTES - PRÊMIO INDIVIDUAL		8	4	2	1	15	R\$ 10.000,00	R\$ 150.000,00
Total		93	42	17	9	161	-	R\$ 3.335.000,00

3. QUEM PODE PARTICIPAR

Podem participar deste Edital pessoas físicas, pessoas jurídicas com ou sem fins lucrativos, ou coletivos sem CNPJ atuantes nas diversas manifestações e linguagens artístico culturais, entre elas: Artes Cênicas (Circo, Dança Ópera e Teatro); Artes Visuais; Artesanato; Audiovisual; Culturas Populares e Tradicionais; Culturas Urbanas; Design; Gastronomia e Cultura Alimentar; Gestão e Produção Cultural; Literatura e Leitura; Música; Moda; Patrimônio Cultural e Multilinguagens, de acordo com as categorias abaixo.

3.1. CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS

Entende-se por **cultura popular e tradicional** “o conjunto de criações que emanam de uma comunidade cultural, fundadas na tradição, expressas por um grupo ou por indivíduos e que reconhecidamente respondem às expectativas da comunidade enquanto expressão de sua identidade cultural e social” (UNESCO). As criações, saberes e fazeres da cultura popular, possuem formas singulares de transmissão entre gerações, com linguagem própria, geralmente, mas não exclusivamente, baseada na oralidade, no exemplo e no próprio processo de recriação.

Marcadas por rupturas e permanências, possuem caráter dinâmico, sendo constantemente recriadas e retraduzidas no contexto social em que se inserem, promovendo o diálogo entre o tradicional e o moderno.

Objetivos da Categoria:

- **Valorização da diversidade cultural** e da produção imaterial e material das comunidades, considerando as especificidades de Belo Horizonte e sua população.
- **Identificação, transmissão e salvaguarda** de saberes, celebrações e formas de expressão das culturas populares e tradicionais que representem a **identidade, história e memória** dos grupos formadores da sociedade belo-horizontina.

- Contribuição para a **melhoria das condições** sociais e materiais de **transmissão e preservação dos bens culturais imateriais** da cidade.
- Apoio e valorização do **patrimônio cultural imaterial**, facilitando o acesso de toda a população a essas tradições.
- Estímulo ao **intercâmbio cultural** entre praticantes das culturas populares e tradicionais.

Manifestações Artísticas e Culturais Contempladas: A categoria abrange diversas expressões e agentes culturais, tais como, mas não exclusivamente:

- Grupos de **congado, capoeira, afoxé, bloco afro, tambor de crioula, quilombos urbanos, coco, bacamarteiro, cavallhada, ciranda, reisado, marujada, bandeiras populares.**
- **Artesanato, cultura alimentar, dança afro, cultivo de ervas e plantas medicinais** e expressões culturais de matrizes africanas.
- **Músicas, cantos e danças tradicionais**, organizadores de festivais e encontros musicais da cultura popular.
- **Rituais, festejos, celebrações**, além de ofícios e "modos de fazer" transmitidos de geração em geração.

Público-Alvo: O público-alvo da categoria inclui coletivos de culturas populares que mantêm viva a memória e a identidade de suas comunidades por meio da transmissão de saberes e fazeres. Esses agentes culturais coletivos garantem a continuidade das tradições, preservando a ancestralidade e identidade das culturas populares e tradicionais de Belo Horizonte.

3.2. ARTES E CULTURAS URBANAS

As **Artes e Culturas Urbanas** englobam manifestações artísticas que emergem em espaços públicos, centros urbanos e regiões periféricas, promovendo a expressão de identidades, histórias e tradições locais. O objetivo dessa categoria é reconhecer, valorizar e premiar agentes culturais, **coletivos com ou sem CNPJ**, que atuam no fortalecimento das expressões populares urbanas por meio de diversas linguagens artísticas.

Objetivos da Categoria:

- Fortalecer e dar visibilidade às **manifestações culturais e artísticas urbanas** desenvolvidas na cidade.

- Promover a pluralidade de práticas artísticas, destacando a diversidade das expressões **populares e periféricas**.
- Incentivar a **ocupação criativa dos espaços urbanos**, criando conexões entre os territórios da cidade e suas culturas populares.

Manifestações Artísticas Contempladas: A categoria contempla coletivos e grupos que atuem nas seguintes áreas, ainda que não exclusivamente:

- **Música:** Coletivos de DJs, MCs, rappers, funk, repente, músicos e performances musicais em geral.
- **Dança:** Coletivos de dançarinos de breaking, passinho, funk, ballroom, voguing, soul e outros estilos.
- **Artes Visuais:** Coletivos de Graffiti, lambe-lambe, estêncil, pintura mural, coletivos de escritores de rua, mosaico, crochê urbano, vídeo mapping e outras intervenções artísticas urbanas.
- **Hip-Hop:** Inclui DJing (discotecagem e produção de batidas), MCing (declamação de versos rimados), breaking (dança de rua) e graffiti (arte urbana).
- **Expressões Performáticas:** beatboxing, happening, estátua viva, poetas de rua, slams, saraus e flash mobs.
- **Práticas Urbanas:** Skate, le parkour, tecido acrobático, flash mobs e outras formas de ocupação criativa do espaço urbano.

Público-Alvo: O público-alvo desta categoria inclui, ainda que não exclusivamente instituições culturais, coletivos, agremiações, grupos (crews), coletivos de slammers com trajetória em culturas populares urbanas, além de diálogos com outras manifestações e linguagens artístico-culturais.

3.3. FESTEJOS JUNINOS

A categoria **Festejos Juninos** visa à seleção e premiação de **quadrilhas juninas** que se dedicam à preservação da autenticidade e relevância cultural dos festejos juninos, contribuindo para a continuidade e valorização dessa rica tradição cultural. **A quadrilha é a principal manifestação cultural dos festejos**, caracterizada por ser uma dança onde a coreografia coletiva, vibrante, que mescla tradição e contemporaneidade. Os participantes, com trajes típicos, dançam ao som de músicas tradicionais e folclóricas que celebram a cultura popular brasileira.

Objetivos da Categoria:

- Reconhecer e valorizar aqueles que mantêm viva a tradição dos **festejos juninos**, com foco especial nas **quadrilhas**, que são a dança mais emblemática dessa celebração.
- Promover a continuidade das **tradições juninas**, destacando a importância das atividades culturais que envolvem a comunidade e transmitem saberes e práticas tradicionais.

Público-Alvo:

Serão considerados para premiação:

- Quadrilhas que promovem a preservação e valorização das tradições juninas, especialmente aqueles que organizam e participam ativamente das quadrilhas e outras atividades típicas associadas aos festejos.

3.4. CARNAVAL

A categoria do **Carnaval** tem como objetivo a seleção e premiação de representantes do setor carnavalesco do município de Belo Horizonte, abrangendo **Blocos de Rua, Blocos Afro, Escolas de Samba e Blocos Caricatos**. O Carnaval de BH é uma celebração cultural marcada pela diversidade de expressões artísticas e sociais, refletindo a identidade e a criatividade dos cidadãos. Definição de Carnaval: O Carnaval é uma manifestação cultural de grande relevância, que envolve música, dança, arte e ocupação dos espaços públicos. Essa celebração dinâmica, que combina tradição e inovação, oferece um espaço para a expressão de diferentes vozes e realidades, gerando um impacto social, cultural e econômico significativo.

Objetivos da Categoria:

- Reconhecer e valorizar os agentes culturais coletivos que contribuem para a realização e preservação das **tradições do Carnaval de Belo Horizonte**.
- Promover a **pluralidade das manifestações carnavalescas**, destacando seu caráter democrático e inclusivo.

- Fortalecer o Carnaval como uma **plataforma de ocupação dos espaços públicos** e de participação ativa da comunidade.
- Preservar e promover o **patrimônio cultural**, tanto no que diz respeito às tradições mais antigas quanto às expressões contemporâneas do Carnaval.

Manifestações Contempladas:

Blocos de Rua:

Os Blocos de Rua são manifestações carnavalescas espontâneas, organizadas ou não, com a finalidade festiva e de mera fruição, com ou sem finalidade lucrativa, sem caráter competitivo, que utilizam ou não de estruturas de som mecânico, ocorridas em logradouros públicos durante o período oficial do Carnaval ou fora dele, para manutenção de sua cultura permanente. Esses blocos, que variam em tamanho e estilo musical, ocupam diferentes ruas e praças da cidade, promovendo festas abertas e democráticas, acessíveis a todos os públicos.

Blocos Afro: Os Blocos Afro são os blocos que se referenciam nas matrizes africanas em seus cortejos, nos quais as indumentárias, ritmos e letras estabelecem ligação com a história e a cultura afro-brasileira.

Blocos Caricatos: Os Blocos Caricatos são a manifestação carnavalesca mais antiga de Belo Horizonte, com raízes que remontam à fundação da cidade. Essa tradição, que não existe em outro lugar, tem origem com operários que trabalharam na construção da cidade e que desfilaram, meses antes da fundação da cidade cobertos de poeira e carvão em carroças improvisadas durante o carnaval, tocando em latas e instrumentos rudimentares. Os Blocos Caricatos se caracterizam pelo humor, sátira e pelas fantasias/uniformes tradicionais da agremiação, com suas cores, símbolos característicos e, sobretudo, a pintura facial, bem como bateria que desfila em cima de um caminhão, criando desfiles únicos que misturam crítica social e diversão. Eles mantêm viva uma das tradições mais autênticas do Carnaval de BH.

Escolas de Samba: As Escolas de Samba são responsáveis pela criação de desfiles grandiosos, que envolvem carros alegóricos, fantasias elaboradas e sambas-enredo criados especificamente para o Carnaval. Elas promovem uma competição saudável, onde a criatividade, a música e a coreografia são exibidas em apresentações vibrantes.

Consideram-se escolas de samba as agremiações carnavalescas de cunho popular com personalidade jurídica e origem belo-horizontina, organizadas com o intuito competitivo de: promover espetáculos públicos, na forma de cortejos temáticos com passistas e carros alegóricos que apresentam um enredo, ao som de um samba-enredo, acompanhado por uma bateria de ritmistas, em que os componentes usam fantasias alusivas ao tema proposto; realizar as demais ações e atividades culturais fundamentais à sua manutenção.

Público-Alvo

São considerados público alvo, ainda que não exclusivamente:

- coletivos culturais **com ou sem CNPJ** que promovam a preservação e valorização do Carnaval

3.5. ARTISTAS

A categoria **Artistas** contempla agentes culturais individuais cuja atuação se insere diretamente no campo da criação, interpretação, experimentação e expressão estética. São profissionais das diversas linguagens artísticas, compreendidas aqui em sentido amplo, abarcando tanto formas tradicionais quanto contemporâneas, populares, experimentais e interdisciplinares.

Essa categoria reconhece pessoas cuja prática envolve processos criativos ou interpretativos que se manifestam em obras, performances, composições, intervenções, espetáculos, materiais visuais ou sonoros, suportes digitais, práticas coletivas ou ações culturais autorais.

Objetivos da Categoria:

- **Reconhecer artistas de todas as linguagens**, valorizando a diversidade das formas de expressão artística presentes em Belo Horizonte.

- Premiar **trajetórias artísticas consistentes** que contribuam para o desenvolvimento sociocultural, simbólico e estético da cidade.
- Reconhecer a contribuição sociocultural de artistas na construção da **identidade cultural** de Belo Horizonte.

Manifestações Artísticas e Culturais Contempladas:

Incluem, entre outras:

- **Artes Cênicas:** atores, atrizes, diretores, performers, palhaços(as), bailarinos(as), dançarinos(as), artistas circenses, figurinistas, cenógrafos(as).
- **Música:** cantores(as), instrumentistas, compositores(as), intérpretes, regentes.
- **Artes Visuais e Plásticas:** pintores(as), escultores(as), desenhistas, gravuristas, fotógrafos(as), curadores, artistas digitais e multimídia.
- **Literatura e Palavra:** escritores(as), poetas, slammers, narradores(as) orais.
- **Audiovisual:** Diretores, criadores(as) de vídeoarte, videomakers, artistas de mídias híbridas.
- **Artes Integradas e Experimentais:** artistas interdisciplinares, performers híbridos, criadores(as) de cena.

Público-Alvo:

Artistas cuja trajetória demonstre:

- relevância cultural;
- consistência de atuação;
- impacto nas linguagens artísticas e nos territórios culturais de Belo Horizonte.

3.6. DETENTORES DE SABERES E OFÍCIOS

A categoria de **Detentores de Saberes e Ofícios** reconhece pessoas detentoras de conhecimentos tradicionais, comunitários, ancestrais ou artesanais que estruturam práticas culturais e modos de fazer transmitidos entre gerações. São guardiões de saberes imateriais que fortalecem a identidade, a memória e a continuidade das tradições culturais.

Esses saberes se constroem principalmente pela experiência, oralidade, convivência e prática cotidiana — não necessariamente por formações técnicas ou acadêmicas.

Objetivos da Categoria:

- **Reconhecer** mestres que preservam, praticam e transmitem saberes culturais essenciais à diversidade de Belo Horizonte.
- **Valorizar** ofícios tradicionais, práticas ritualísticas, artes manuais e conhecimentos ligados à ancestralidade.
- Fortalecer ofícios, rituais, técnicas e modos de fazer que constituem **patrimônio vivo**.
- Contribuir para a **salvaguarda** de saberes transmitidos entre gerações.
- Reconhecer a contribuição sociocultural dos mestres na construção da **identidade cultural** de Belo Horizonte.

Saberes e Ofícios Contemplados:

A categoria contempla detentores que atuem em diversos **saberes e ofícios**, entre eles, mas não exclusivamente:

- **Saberes tradicionais:** rezadeiras, benzedeiras, raizeiras, griôs, detentores de práticas culturais ancestrais.
- **Saberes corporais e rituais:** mestres de capoeira, de danças tradicionais, tocadores e cantadores populares.
- **Ofícios artesanais tradicionais:** luthiers populares, ceramistas populares, bordadeiras, tecelãs, rendeiras, marceneiros tradicionais, artesãos de técnicas ancestrais, fotógrafos lambe-lambe.
- **Modos de fazer e ofícios associados a celebrações e rituais:** costureiras de adereços tradicionais, cozinheiras de tradição, construtores de instrumentos populares.

(Observação: As atividades mencionadas nesta categoria se referem a práticas e saberes culturais com vinculações comunitárias, não se confundindo com as funções técnicas vinculadas à execução, operação ou montagem de eventos e estruturas artísticas.)

Público-Alvo:

Serão considerados detentores que:

- Sejam reconhecidos por sua comunidade ou território.
- Transmitam seus saberes e ofícios por práticas, rituais, oralidade ou experiência.
- Possuam relação direta com tradições, ancestralidades e memórias culturais.
- Atuem como guardiões de práticas culturais vivas, relevantes para Belo Horizonte.

3.7. TÉCNICOS DAS ARTES

A categoria **Técnicos das Artes** contempla profissionais especializados nas áreas técnicas que viabilizam produções artísticas e culturais. São trabalhadores dos bastidores que atuam na montagem, operação, estruturação e suporte técnico de espetáculos, apresentações, eventos, instalações e exposições.

Diferenciam-se dos Mestres de Saberes e Ofícios por exercerem **funções técnicas ou operacionais**, geralmente vinculadas a formações profissionais, cursos ou prática técnica continuada.

Objetivos da Categoria:

- Valorizar os profissionais que, nos **bastidores**, desempenham papéis cruciais na realização de eventos e produções culturais.
- Premiar e difundir os **fazeres, ofícios e profissões** que compõem a **cadeia produtiva da arte e da cultura**, ressaltando a importância de cada função para o sucesso das apresentações artísticas.

Definição de Técnicos e Profissionais:

Entende-se por técnicos e profissionais dos bastidores da cena artística e cultural os trabalhadores envolvidos nos processos de:

- Criação
- Produção
- Montagem/desmontagem do espaço artístico, seja para exposições, performances, apresentações entre outros.

Serão considerados técnicos e profissionais que:

- Atuem nos bastidores de produções artísticas e culturais.
- Desenvolvam funções técnicas essenciais para a operação, montagem ou execução de espetáculos.
- Tenham experiência prática ou formação que os habilite para funções técnicas de suporte à arte.
- Sejam reconhecidos por sua atuação continuada em produções culturais no município.

Público-Alvo:

Serão considerados para premiação, ainda que não exclusivamente:

- Técnicos de áudio/som
- Técnicos de luz
- Técnicos de palco
- Técnicos de vídeo
- Cenotécnicos
- Contrarregras
- Cortineiros
- Costureiras
- Diretores de palco
- Maquiadores
- Maquinistas
- Montadores
- Operadores de áudio, luz e vídeo
- Roadies
- Produtores executivos
- Carregadores
- Assistentes de produção
- Eletricistas, entre outros.